

## TRIBUNA ESPORTIVA

Entre os oito primeiros colocados no Brasileirão, quatro são de São Paulo.

Dos quatro clubes cariocas, três ainda não venceram e o Fluminense ganhou uma só. Do Vasco.

O time corintiano se acovardou depois da virada.

E teve nova palhaçada do Rincón, o Fábio Costa na delegacia, o Oswaldo xingando todo mundo...

Cuca se firma com a torcida. Tricolor é líder isolado, invicto, com três pontos de vantagem.

Amanhã, o time pega o Rosário, da Argentina, no Morumbi, precisando ganhar de dois. Não será fácil.

Grande São Caetano! Goleou jogando com o time misto.

Volta por cima deu o Nen do Palmeiras, que veio do Gama quando o time foi rebaixado para a terceira divisão.

Luxemburgo chegou, o peixe venceu. Tinha gente fazendo corpo mole contra o Leão?

Marcos Gabriel Cardoso Soares, de apenas 16 anos, é a mais nova vítima de marginais que se disfarçam de torcedores de futebol. Até quando?

Cinco vitórias nos cinco Grande Prêmios disputados. Falar o quê de Schumacher?

Parabéns ao nadador Rogério Romero que aos 35 anos, venceu pela 15ª vez o Troféu Brasil e vai para Atenas.

## CÂMARAS MUNICIPAIS

# Vai mudar número de vereadores

Depois que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu reduzir o número de vereadores em todo o País, o Congresso desengavetou duas propostas sobre o assunto, e uma delas aumenta bastante os membros das Câmaras Municipais.

Pela decisão do TSE, tomada no final de março, 8.575 vereadores seriam cortados já a partir das próximas eleições. O ABC perderia 30 parlamentares nas suas sete cidades.

Só que depois disso, o Congresso Nacional decidiu desengavetar duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC).

Uma é da Câmara dos Deputados. Por ela, serão reduzidas 6.901 vagas em cidades menores, e criadas 1.728 vagas em cidades maiores. Por esta PEC seriam 10 novas vagas aqui na região.

Outra PEC desengavetada agora já foi aprovada pelo Senado em primeiro turno há doze anos e prevê a eleição de vereadores em proporção à população, conforme limites mínimos e máximos fixados pelos Tribunais Regionais Eleitorais.



Pela PEC da Câmara Federal, Santo André pode ter mais quatro vereadores

Nesse caso, seriam criadas 7 mil novas vagas de vereadores em todo o Brasil.

### Economia ou mais gastos

Se o corte nas Câmaras Municipais entrasse em vigor conforme determinou o TSE, o País economizaria por ano R\$ 659 milhões, de acordo com as contas da Confederação Nacional de Municípios (CNM). Para se comparar o tamanho da economia, basta ver que o Ministério das Cidades, por exem-

plo, tem reservado R\$ 512 milhões para este ano.

A economia com o corte da proposta que está na Câmara Federal seria de R\$ 397 milhões. Já com a proposta do Senado haveria um aumento em R\$ 523 milhões de gastos com vereadores.

Ainda segundo a CNM, cada vereador custa em média R\$ 77 mil reais aos cofres públicos. O custo total das câmaras em todo o País chega atualmente a R\$ 4,6 bilhões.

## AGENDA

### Metal Leve

Plenárias amanhã às 7h, 10h e 15h, na Sede do Sindicato, para discutir PLR e turnos 6x1 e 6x3.

**FIQUE SÓCIO DO SINDICATO**

## MOVIMENTO NEGRO

### SBC faz semana da Consciência Negra

O Movimento Social e Unificado de Lideranças Negras do ABC promove a Semana de Consciência Negra com atividades até quinta-feira, dia 13, no Teatro Cacilda Becker (Paço) sempre a partir das 18h. A intenção da Semana é desencadear um campanha permanente de combate ao racismo.

Hoje, o professor Hélio dos Santos faz palestra sobre o signifi-

cado da abolição da escravatura e, na sequência, o professor e advogado Hélio Silva fala sobre discriminação no mercado de trabalho.

Amanhã o debate é sobre educação com palestras de Daise Benedito, da ONG Fala Preta, e Frei Davi, coordenador do Educafro. Na quinta-feira tem show com bandas e músicos negros da região.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1822 - Terça-feira, 11 de maio de 2004

## PELA CORREÇÃO DA TABELA DO IR

# Resposta sai hoje

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, vai hoje a Brasília para encontro com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci. Nesta terça-feira o governo se comprometeu a apresentar um proposta de correção da tabela do Imposto de Renda.

**Ministro da Previdência volta atrás e deixa aposentados na mão. Página 3**

**PLR Trabalhadores na Mangels pressionam por negociação. Acordo na Jetbras. Página3**

**Servidores na Saúde param em São Paulo. Página3**

## 1ª JORNADA CIDADÃ

No combate ao abuso sexual, ao uso de drogas e ao trabalho infantil

- Debates dias 19 e 21 de maio
- Panfletagens em todo ABC, Guarulhos e São Paulo
- Passeatas em Santo André e São Bernardo



## NOTAS E RECADOS

**Rasteira**

Em São Paulo, Romeu Tuma está pensando em deixar o PFL depois que o partido indicou o deputado José Aristodemo Pinotti para disputar a prefeitura da cidade.

**Rachou!**

O PSDB está rachado entre quatro nomes, já que Serra ainda não se decidiu se entra na disputa.

**Reforço**

Em Santo André, o PV oficializou aliança com o PT.

**Somos iguais**

De um chefe índio Cinta Larga sobre a morte de 29 garimpeiros: "Quando um bandido entra na casa do branco, o branco mata o bandido. Assim é na nossa casa".

**Assim não vai**

Tem motorista instalando sirene e giroflex no carro para fugir dos congestionamentos.

**Danos morais**

Em Presidente Prudente, noivo que rompeu dias antes do casamento foi condenado a pagar R\$ 13 mil à noiva.

**Segunda categoria**

Pesquisa mostra que os europeus vêem o imigrante como um mal necessário, somente como mão-de-obra para trabalhos pesados e sujos.

**Sem futuro**

Do consultor Antoninho Marmo Trevisan: "O País está condenado matematicamente e contabilmente ao não-crescimento pelo FMI".

**Não vai mesmo**

Em cinco dias, a alta do dólar aumentou a dívida pública em R\$ 10 bilhões, o equivalente a quase todo o aperto feito pelo governo no primeiro bimestre.

**Outra vez**

O preço do pedágio nas rodovias paulistas vai aumentar até 6% a partir de julho. Em janeiro, o reajuste foi de 23%.

## SERVIDORES ESTADUAIS

## Saúde faz greve em São Paulo

Servidores da rede estadual da Saúde de São Paulo, que reúne cerca de 92 mil trabalhadores, entraram em greve geral ontem por tempo indeterminado. A categoria reivindicava 30% de reajuste, contratação com concurso público e jornada de trabalho de 30 horas semanais.

Segundo o Sindsaúde (Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde) são atendidos apenas os casos graves e os doentes internados. Pacientes que não estão em situação de emergência são orientados a retornarem aos hospitais

em outra ocasião.

A Secretaria da Saúde alega que não pode aumentar os salários por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal e só discutirá a reivindicação após uma reavaliação dos limites impostos pela lei, o que ocorrerá no próximo dia 20.

Os funcionários marcaram para hoje uma reunião em frente à Assembléia Legislativa para discutir os rumos do movimento. Às 14h, no mesmo local, os trabalhadores participam de um ato da Campanha Salarial Unificada da CUT.

## Servidores federais parados



Servidores federais em passeata ontem em Brasília

Depois de rejeitarem proposta de 12,85% a 32,27% para o pessoal na ativa (490 mil trabalhadores) e de 9,5% a 29,38% para os aposentados e pensionistas (515 mil), os servidores federais começaram uma greve geral ontem, sendo que as seguintes categorias já estavam em greve:

**INSS** - início em 20 de abril. Querem reposição de 50% e gratificação de 47%.

**Incra** - há uma semana, por

equiparação com o Ibama, plano de carreira e concurso público.

**Polícia Federal** - desde 9 de março, por reajuste de 85%.

**Audidores da Receita** - reivindicam aumento de 7% a 24%, inclusive aos inativos.

**Advocacia Geral da União** - há mais de 50 dias, por equiparação com o Ministério Público.

**Fiscais do Trabalho** - entraram em greve quarta-feira por 40% e outras reivindicações.

## FATECS E ETES

## Negociações são abertas

Professores e funcionários das Fatecs (Faculdades de Tecnologia) e ETES (Escolas Técnicas Estaduais) de São Paulo venceram a intransigência de Geraldo Alckmin (PSDB). Eles conseguiram que o governo abrisse negociações e aprovaram o retorno às aulas.

Eles querem formar uma comissão com representantes de todos os envolvidos, aceitam o parcelamento do reajuste pedido, de 72,22% (estão há 10 anos sem aumento); pedem o pagamento dos dias parados; a não-punição dos grevistas; e a realização de processo seletivo do segundo semestre em todas as unidades.

**Luta na ETE Lauro Gomes**

O metalúrgico Roger Morais, estudante de mecânica na ETE Lauro Gomes, em São Bernardo, informou ontem que os alunos na escola entraram com recurso junto ao Centro Paula Souza, entidade responsável pelas Fatecs e ETES, solicitando o cancelamento do primeiro semestre deste ano letivo.

Eles pretendem se antecipar ao governo, que pode determinar a reposição de aulas pelos professores. Se isso acontecer, Morais alerta que os alunos serão muito prejudicados. Como exemplo de impedimento, cita quem estuda à noite e trabalha aos sábados. "A formação deste pessoal, que já é precária, ficará ainda mais prejudicada", denuncia o companheiro.

Existe mais um agravante, lembra Morais. Caso o Centro Paula Souza não atenda ao pedido, os alunos repetirão de ano. Isto tiraria toda a validade do vestibulinho de meio de ano porque, com a reprovação, a escola não poderá abrir novas vagas, já que será obrigada a preencher as vagas existentes com os repetentes.

Se isto ocorrer, os milhares de estudantes inscritos nesse concurso estariam jogando fora o dinheiro da inscrição, que iria direto para os cofres do governo do Estado.

## CORREÇÃO AOS APOSENTADOS

## Governo volta a dizer não

A equipe econômica do governo federal vetou o acordo negociado entre o ministro da Previdência e os aposentados para o pagamento da correção dos benefícios concedidos entre 1994 e 97.

O acordo verbal foi feito na quinta-feira passada, mas em novo encontro no dia seguinte o ministro Amir Lando voltou atrás e pediu novo prazo aos representantes dos aposentados.

"A situação mudou para pior",

protestou Wilson Ribeiro, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados da CUT e da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC.

Ele disse que já está cansado de reuniões que não encaminham uma solução para o problema: "A ladainha é sempre a mesma, que não existe dinheiro para honrar um direito nosso".

Wilson lembrou que as negociações se arrastam há quase um

ano e que tudo continua na estaca zero. "Estamos definindo um calendário de protesto para apressar o governo a encontrar logo esse dinheiro e nos pagar", avisou ele.

Wilson disse que a proposta encaminhada pelos aposentados não deveria encontrar resistências junto ao governo federal. "O ministro Amir Lando está tratando mal os quase dois milhões de aposentados e pensionistas que têm direito à correção", concluiu.

## PLR

## Negociações emperradas na Mangels

Os trabalhadores na Mangels, em São Bernardo, se reúnem esta semana em assembléia para definir propostas de luta exigindo a reabertura de negociação de PLR. Na semana passada, a empresa tentou enfiar goela abaixo da companheira uma proposta, mas ela foi rejeitada.

O Sindicato tentou melhorar a proposta considerando a insatisfação dos trabalhadores. Mas a Mangels deu resposta negativa argumentando que o valor segue padrão das outras unidades.

"Cada unidade tem uma realidade e não vamos aceitar imposições", avisou o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Ele lembrou que a Mangels tem a prática de definir a PLR sem ouvir os trabalhadores. Agora que a proposta foi rejeitada, as chefias passaram a pressionar o pessoal.

"Essa postura intransigente não vai levar a nada, já que os companheiros não vão aceitar imposições", disse Zé Paulo. Na assembléia desta semana, o pessoal deve aprovar paradas da produção ou então decidir por greve até que seja negociado um outro valor. Hoje é dia dos companheiros na **Rassini** avaliarem a proposta de PLR.



Plenária dos trabalhadores na Mercedes-Benz no último sábado

## Aprovação na Jetbras e negociação com MRP e Mercedes

Já os companheiros na **Jetbras**, de Santo André, aprovaram proposta negociada com o Sindicato. Neste ano, será a primeira vez que eles receberão o pagamento. A primeira parcela será paga em junho, enquanto a segunda, em fevereiro.

Ontem também ocorreu a primeira reunião de PLR com a **MRP**, com fábricas em Mauá e Santo André. As negociações serão retomadas na próxima segunda-feira.

O saldo desse primeiro encontro com a **MRP** foi positivo porque

foi fechado acordo de empréstimo como desconto em folha. Os companheiros e companheiras na fábrica já têm a operação disponível com o Bradesco.

**Mercedes**

Plenária dos trabalhadores na **Mercedes-Benz** realizada sábado passado na Sede do Sindicato decidiu que as negociações com a montadora devem prosseguir até que saia uma proposta para ser levada em assembléia, o que deve ocorrer nos próximos dias.

## SAIBA MAIS

## Investimentos na área social

Há poucos dias, num seminário ocorrido em São Paulo, o Ministro Chefe da Casa Civil, José Dirceu, enfatizou a importância do investimento público na área social, alertando sobre os impactos de um possível crescimento da pressão dos movimentos sociais sobre a política de desenvolvimento em curso e a estabilidade política do atual governo.

O tema, que tem merecido destaque constante nos meios de comunicação, foi objeto de duas matérias publicadas no jornal Folha de São Paulo, no último domingo, com o foco no governo municipal da capital paulista.

Na primeira, aponta para o fato de que as metas da administração de Marta Suplicy para os programas de transferência de renda não seriam plenamente alcançadas. Das 589.057 famílias a serem beneficiadas, cujos chefes têm renda inferior a um salário mínimo, metade (50%) foi beneficiada até agora. Até ao final do ano, estima-se que 67% das metas serão alcançadas.

Uma análise qualitativa dos programas apresentada em outra matéria, no entanto, revela outros dados. A Prefeitura de São Paulo desenvolve atualmente oito programas de transferência de renda. O projeto da atual administração é estendê-los ao conjunto das regiões carentes do município.

Na Zona Leste, onde eles já abrangem 21 dos 31 distritos, seu impacto é bastante positivo: o emprego com carteira assinada cresceu 32% nos distritos atingidos pelos programas sociais, contra 8% no conjunto do município; a taxa de homicídios nesses distritos caiu de 26,8%, enquanto sua queda foi de apenas 9,7% no Estado de São Paulo; a arrecadação do ISS nos distritos beneficiados pelas políticas sociais aumentou 4,24%, enquanto caía 0,56% no município.

Em outras palavras: além de atenuar a tensão social, esses programas têm dinamizado a economia local. Será que o recado está sendo assimilado, neste ano eleitoral, pelos atores atualmente envolvidos na formulação de projetos de desenvolvimento para a região do ABC?

Departamento de Formação